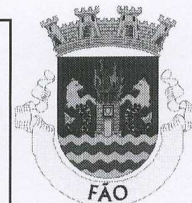




**Ata Extraordinária da Assembleia de Freguesia
da União de Freguesias de Apúlia e Fão datada
de Dezoito de Novembro de dois mil e vinte e um**



Aos dezoito dias do mês de Novembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no edifício da sede da Junta de Fão, sito na Rua Professora D. Ida Eiras, número vinte, freguesia de Fão, concelho de Esposende e destinada aos seguintes pontos na ordem de trabalhos: -----

Ponto um. - Eleição dos vogais para o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-

Ponto dois. - Eleição da mesa da Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão;-----

--- Sendo vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se haver quórum, Valdemar Mota Faria declarou aberta a sessão.

--- Entretanto, foi pedida a palavra por Ânia Peixoto, tendo o Presidente da Junta consentido e no uso da mesma apontou a discrepância existente entre a convocatória enviada aos membros da Assembleia da União de Freguesias, por constar na mesma a afirmação primeira sessão extraordinária e o edital afixado, sendo certo que tal facto poderá ter o intuito de esconder a irregularidade da convocatória, por estarmos já na presença da terceira sessão extraordinária da Assembleia. Referiu ainda que a culpa do presente impasse não pode ser atribuída ao Partido Socialista e que os funcionários da junta já deviam estar a receber, sendo que tal facto não sucede.-----

--- Neste ponto, o Presidente da Junta requereu ao membro Ânia Peixoto para concluir, porque já estava a efectuar um mini-comício, ao que a mesma concluiu, não sem antes de questionar pelas actas das sessões anteriores, que deviam ser apresentadas e votadas na presente sessão e não sucedeu. E que queria saber quando iriam ser lidas e votadas.-----

--- Perante a questão, Valdemar Mota Faria concedeu a palavra ao secretário nomeado, Otílio Hipólito, o qual esclareceu a questão da não presença do ponto da leitura e votação das atas, pois ainda não tinha disponibilizado as mesmas aos membros, principalmente ao membro da LIPAF, Ilidia Vale, por forma a receber os contributos necessários para concluir as atas.-----

--- Contudo, e face à explicação apresentada, Ânia Peixoto voltou a reiterar que as atas têm que ser lidas e aprovadas na sessão seguinte. Perante esta insistência o Presidente da Junta, Valdemar Mota Faria, relembrou o indicado membro da Assembleia que no mandato anterior houve um período em que ficaram 3 atas por ler e aprovar, e apesar de ter sido oposição, nunca levantou essa questão, encerrando a discussão neste ponto. -----

--- De seguida, o Presidente da Junta deu entrada no ponto um da ordem do dia, eleição dos vogais para o executivo da Junta de Freguesia, tendo proposto para vogal o nome de Otílio da Silva Hipólito.-----

--- Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----
--- O nome de Otilio da Silva Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- De seguida, Valdemar Mota Faria propôs para vogal o nome de Luísa Fernanda da Silva Torre.-----

... Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Luísa Fernanda da Silva Torre foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- A seguir, Valdemar Mota Faria propôs para vogal o nome de Filipe Manuel Rodrigues Queiroga.-----

... Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Filipe Manuel Rodrigues Queiroga foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- Após a votação anterior, o Presidente da Junta indicou o nome de Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito.-----

... Finda a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados:-----

--- Votos Sim – seis votos;-----

--- Votos Não – sete votos;-----

--- O nome de Maria Irene Fragoso dos Santo Hipólito foi rejeitado por maioria da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- Perante a votação ocorrida, Valdemar Faria usou da palavra, e no uso da mesma informou a Assembleia que não propunha mais nomes.-----

--- Ilidia Vale requereu a palavra e questionou pelo elefante na sala, atinente à demissão dos elementos da lista do PSD, ao que o Presidente da Junta retorquiu indicando que ainda iam a esse ponto, pedindo calma.-----

--- Manuel Melo solicitou a palavra, a qual foi concedida e no uso da mesma interpelou o Presidente da Junta para que todos os 13 membros eleitos para a Assembleia tivessem uma conversa séria sobre o impasse que se mantém na união de freguesias. Pediu uma saída da escuridão e que a União tivesse paz e sossego, requerendo que os trabalhos fossem suspensos ou terminados para que todos os membros eleitos encetassem um diálogo.-----

--- Perante a intervenção de Manuel Melo, o Presidente da Junta relembrou a Assembleia que na última sessão em Apúlia pediu aos membros da Oposição para indicarem os seus termos perante o público e que estes não quisessem e agora entende ser interessante a posição transmitida.-----

--- No entanto acatou o pedido de Manuel Melo e com o apoio de todos os membros da Assembleia, deliberou a suspensão da sessão por 10 minutos, pelo as 21 horas e cinquenta e cinco minutos a presente sessão foi suspensa.-----

--- Sendo vinte e duas horas e quarenta minutos, foi retomada a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão e perante a mesma ficou estipulada a marcação de nova assembleia, agendada para o dia 22 de Novembro, pelas 21 horas, no edifício da Casa do Povo

de Apúlia, ficando neste ato convocados todos os membros da Assembleia.-----

--- Sendo 22 Horas e 45 minutos, foi declarada encerrada por Valdemar Mota Faria a presente sessão, e face ao exposto, e nada mais havendo a tratar, foi determinado que a ata fosse aprovada por minuta, o que foi aceite por unanimidade e depois de lida, por mim, Otílio Hipólito, que a secretariei, a presente minuta de imediato foi submetida a votação, sendo aprovada por maioria dos presentes, com duas abstenções, por parte do Partido Socialista, com declaração de voto, consignando em ata que na presente sessão o Presidente da Junta tinha que esgotar todos os nomes dos membros que compõem a Assembleia e ao não actuar nesse sentido, que cometeu uma irregularidade e que iria reportar a situação às entidades competentes, nomeadamente à CCDDR-N.-----

--- Neste ponto, o Presidente da Junta usou da palavra para fazer a sua defesa da honra, onde informou os membros do PS que também tem em sua posse pareceres e informações jurídicas que indicam o inverso, isto é, que o Presidente é que tem a legitimidade de propor os nomes e não precisa de esgotar todas as possibilidades e nessa medida o argumento esgrimido pelo PS não é acertado.-----

O PRESIDENTE DA JUNTA

Valdemar Mota Faria

O SECRETÁRIO

Otílio de Silva Hipólito